

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Grande ABC Class.: 256

Data: 5 de abril de 1984 Pg.: _____

Encontro de índios termina com incidente

BRASILIA - O II Encontro de líderes Indígenas terminou, ontem, em Brasília com um incidente entre os índios e o deputado malufista Diogo Nomura (PDS-SP), que no início dos debates, à tarde, exigiu a paralisação da reunião que estava sendo realizada na Comissão de Relações Exteriores da Câmara. O deputado, que é presidente da Comissão, disse que a reunião ficaria suspensa até a chegada do deputado Mário Juruna, afirmando que o índio Marcos Tereza, que falava no momento, estava incitando os índios contra os brancos. Logo após o incidente, Juruna chegou ao local e, depois de determinar o reinício dos debates, afirmou que não podia admitir que um deputado japonês expulsasse os índios da comissão. O deputado Amaury Muller (PMDB-RS) pediu desculpas aos índios. "Vocês índios - afirmo - são mais civilizados do que a gente".

Aqui não é casa de japonês, de americano ou de alemão - disse Juruna. "Aqui é casa de brasileiro. Os índios estão aqui a convite da Comissão do Índio e quem manda hoje aqui é Juruna, representante de todas as nações indígenas". Ainda indignado com a atitude de Nomura, Juruna perguntou aos presentes: "Vocês sabem quem é o presidente do Incra?" Ele mesmo respondeu: "É um japonês". E prosseguindo: "Vocês sabem quem é o presidente da Petrobrás? Também é um japonês".

Concluindo, Juruna afirmou: "Depois das eleições diretas muita gente vai cair".

No final do encontro os índios divulgaram um documento de repúdio à exposição de motivos 055, de agosto de 83, assinada pelos ministros da Justiça, Abi-Ackel e de assuntos fundiários, Danilo Venturini, que entre outras coisas estabelece que, em casos de perturbações da ordem, ou necessidade de assegurar o exercício dos poderes constituídos, as Forças Armadas poderão intervir nas áreas indígenas. Os índios criticam particularmente a exposição quando ela estabelece que a intervenção nas áreas indígenas por forças policiais ou militares poderá ser desencadeada a pedido da Funai ou por particulares interessados.

A situação no Parque do Xingu, segundo informações da Funai, está praticamente inalterada. Ontem, em radiograma enviado ao posto Kretire, onde vivem os txucarramãe, o presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, comunicou aos índios a indicação do sertanista Sidney Possuelo para tentar reativar as negociações com os índios. Os índios, até o início da noite, não tinham enviado qualquer resposta à Funai, comunicando se aceitam ou não a presença do sertanista na área conflitada.